



## PALÁCIO DA BREJOEIRA

**PT** O Palácio da Brejeira localiza-se na freguesia de Pinheiros, no concelho de Monção. Inscreve-se numa vasta propriedade rural, dividida entre 18 hectares de vinha, oito de bosque e três de jardim. Este sumptuoso palácio constitui-se num expoente das moradias fidalgas no país.

A sua história diz-nos que o Palácio da Brejeira foi erguido nos primeiros anos do século XIX, tendo as obras se prolongado até 1834. Embora não hajam provas evidentes sobre quem foi o autor de seu projeto, este tem sido atribuído a Carlos Amarante, à época, um dos mais importantes arquitetos em atividade no norte do país. Pertenceu inicialmente a Luís Pereira Velho de Moscoso, nascido em 1767. Não pertencendo à nobreza, Luís de Moscoso não podia construir um palácio com quatro torres e, para esse fim, pediu autorização ao rei para construir a terceira torre. As obras prosseguiram sob a direção do seu segundo filho, Simão (1805-1881).

Por volta de 1901, o palácio foi vendido a Pedro Maria da Fonseca Araújo, presidente da Associação Comercial do Porto, que lhe realizou amplas obras de restauro, quando enriqueceu o imóvel com uma capela palatina e um teatro, e empreendeu o revestimento das paredes do átrio e da escadaria com azulejos, a reforma dos jardins e do bosque, além da construção de um lago.

Encontra-se classificado como Monumento Nacional desde 23 de junho de 1910. Em 1937, o imóvel foi vendido a Francisco de Oliveira Pais, de Lisboa. Na década de 1980, por falência deste, o palácio foi adquirido pelo companheiro de sua filha, Feliciano dos Anjos Pereira, que fez construir uma moderna adega e, em 1977, lançou no mercado, com grande sucesso, uma marca própria, o vinho Alvarinho "Palácio da Brejeira".

Atualmente o Palácio pertence a Maria Herminia Oliveira Paes.

**ES** El Palacio de la Brejeira se encuentra en Monção. Parte de una amplia finca, dividido entre 18 hectáreas de viñedos, ocho y tres jardín arbolado. Este suntuoso palacio consta de un exponente de las casas nobles del país.

Su historia nos dice que el Brejeira Palacio fue construido en los primeros años del siglo XIX, con los trabajos duraron hasta 1834. Aunque no hay evidencia clara de quién fue el autor del proyecto, esto se ha atribuido a Carlos Amarante, a la vez, uno de los arquitectos más importantes de la actividad en el norte. Originalmente perteneció a Luis de Moscoso Velho Pereira, nacido en 1767. No pertenecer a la nobleza, Luis de Moscoso no pudo construir un palacio con cuatro torres y, con este fin, el rey solicitó permiso para construir una tercera torre. El trabajo continuó bajo la dirección de su segundo hijo, Simón (1805-1881). En 1901, la casa fue vendida a Pedro Araújo Maria da Fonseca, presidente de la Asociación Comercial de Porto, que realizó una intensa restauración, la propiedad cuando se enriquece el paladar con una capilla y un teatro, y llevó a cabo el revestimiento de las paredes de atrio y la escalera de azulejos, la reforma de los jardines y los bosques más allá de la construcción de un lago. Está clasificado como Monumento Nacional desde 23 de junio de 1910. En 1937, la propiedad fue vendida a Francisco de Oliveira Pais, de Lisboa. En la década de 1980, por este fracaso, el palacio fue adquirido por la pareja de su hija, Feliciano Pereira dos Anjos, que ha construido una moderna bodega, y en 1977, lanzó al mercado con gran éxito, una marca, el vino Albariño "Brejeira Palace".

Atualmente el palacio pertenece a Maria Herminia Paes Oliveira.

**UK** The Brejeira Palace is located in Monção. Part of a vast estate, divided among 18 hectares of vines, eight and three woodland garden. This sumptuous palace consists of an exponent of the noble houses in the country.

Its history tells us that the Palace Brejeira was erected in the early years of the nineteenth century, with the works lasted until 1834. Although there are no clear evidence as to who was the author of your project, this has been attributed to Carlos Amarante, at the time, one of the most important architects in activity in the north. Originally belonged to Luis de Moscoso Velho Pereira, born in 1767. Not belonging to the nobility, Luis de Moscoso could not build a palace with four towers and, to that end, the king sought permission to build a third tower. Work continued under the direction of his second son, Simon (1805-1881).

By 1901, the house was sold to Pedro Araújo Maria da Fonseca, president of the Porto Commercial Association, which conducted extensive restoration, the property when enriched palate with a chapel and a theater, and undertook the lining of the walls of atrium and staircase with tiles, the reform of the gardens and the woods beyond the construction of a lake. It is classified as a National Monument since June 23, 1910. In 1937, the property was sold to Francisco de Oliveira Pais, Lisbon. In the 1980s, by this failure, the palace was acquired by the partner of his daughter, Feliciano Pereira dos Anjos, who has built a modern winery, and in 1977, launched in the market with great success, a brand, the Albarinho wine "Brejeira Palace". Currently the palace belongs to Maria Herminia Oliveira Paes.